

TÍTULO: ÚLCERAS DE PRESSÃO EM MÚSICOS INICIANTES DE INSTRUMENTOS DE SOPRO MADEIRA E METAIS

Autor: Salomé Hernandez-Felix / Milagros Adobes-Martín / Juan Fernando Jimenez-Diaz / Francisco José Hernández-Martinez / Bienvenida Rodriguez-De-Vera

Introdução

Tocar um instrumento envolve muito esforço físico e mental. Parece que existem diferentes razões que favorecem o aparecimento de lesões ao executar uma partitura musical; incluindo o tipo de instrumento, o esforço para obter notas agudas ou graves, bem como a duração da partitura ou o tipo de música que é interpretada. Todo o complexo de estruturas anatómicas ao redor da boca e a maneira como eles são usados para tocar o instrumento de sopro é chamado "embocadura", que é afetada pela ação da língua, dos dentes e dos músculos das bochechas e dos lábios. Em instrumentos de sopro-madeira, para produzir a vibração responsável do som; o "bocal" é colocado entre os lábios, enquanto no sopro-metal é colocado contra os lábios. Levando em conta, as publicações científicas dos painéis de especialistas como EPUAP e NPUAP, ou GNEAUPP e ELCOS; as forças de pressão, sozinhas ou combinadas com forças de cisalhamento, o tipo e a duração da pressão condicionarão a formação de úlceras de pressão.

Objetivos

Avaliar entre os novos estudantes de música, do instrumento de sopro-metal e sopro-madeira, a formação a o nível oral de úlceras por pressão devido ao uso do instrumento.

Metodologia

Estudo observacional, transversal, descritivo entre 40 estudantes dos Conservatórios de Música de Valência (Espanha) de instrumentos de sopro-madeira (clarinete, oboé, flauta, fagote, saxofone) e sopro-metal (trompete, tuba, trombone, trompa). O instrumento de

coleta de dados é exclusivo. Análise estatística SPSS23.0. Tem autorização do Comitê de Ética da Universitat de València.

Desenvolvimento / Resultados

As úlceras por pressão foram detetadas em diferentes estágios em instrumentistas de ambos os sexos. Dependendo do tipo de instrumento, a classificação e o tipo de UPP variam, sendo UPP Categoria I e II, em estudantes de sopro-metal, e lesões mistas ou combinadas, bem como lesões multi-causais em instrumentistas de sopro-madeira. Existe uma relação significativa entre as horas de estudo e o tipo de instrumento ($p = 0,197$) e o tipo de lesão dependendo do instrumento ($p = 0,322$).

Conclusão

O tipo de instrumento e o tipo de "embocadura" condicionarão o risco de sofrer uma UPP. Os resultados confirmam as recomendações do GNAUPP e do ELCOS, demonstrando que a pressão mantida produz alterações fisiopatológicas e manifestações clínicas, desde a hiperemia reativa até a morte do tecido. Manifestações que até agora não foram extrapoladas para os músicos de sopro.

Referências Bibliográficas

-Guzmán-Valderrábano CP, Durán-Gutiérrez A, Hernández-Carvallo JR, Valdivia Gómez IG. Instrumentos musicales como factor etiológico de maloclusiones. Rev Mexicana de Ortodoncia. [Internet]. 2018 [citado 9 Noviembre 2018]; 6(1): 35-44. Disponible en: <http://www.medigraphic.com/pdfs/ortodoncia/mo-2018/mo181f.pdf>.

- Hattori M, Sumita YI, Taniguchi H. Influence of changes in the oral cavity on the performance of recorder players: A pilot study. J Prosthet Dent 2014;111(5):425-429.

-Lavado Espiritu J L, Limaymanta Salinas JM. Trastornos Temporomandibulares en Músicos Intérpretes de Instrumentos de Viento Metal – Madera – Huancayo 2017. [Tesis Doctoral]. Huancayo-Perú: Universidad Privada de Huancayo “Franklin Roosevelt”; 2017. [Acceso 28 Octubre 2018]. Disponible en: <http://repositorio.uoosevelt.edu/xmlui/handle/ROOSEVELT/87>.

-Rosinés M.D. Músicos y lesiones. Rev Biomecánica. 2010; 18 (1):16-18.